

# MICROSCOPIO

Raul Pila.

Estabeleceu a Assembléia Constituinte o confisco para os que tenham enriquecido ilicitamente no exercicio dos cargos públicos. Pensarão sinceramente que, com esta providencia retrógrada, se venha restabelecer o reino da moralidade administrativa no Brasil ?

Somente ingenuos poderiam crê-lo. A deshonestidade e a corrupção, que tudo avassalaram neste país, e constituem um mal difficil de extirpar, têm a sua origem na irresponsabilidade governativa, que se estabeleceu com a República e a Ditadura tornou universal e absoluta. Vindo do alto, o mal tomou todo o organismo nacional. Governar ou administrar fez-se, nesta quadra negra da nossa historia, a arte de enriquecer, e enriquecer depressa.

Ora, que fez a Assembléia Constituinte para acabar com o reinado da irresponsabilidade, geratriz de todos os nossos males ? Nada, absolutamente nada. Conservou exatamente o mesmo regime que o havia propiciado, o regime que Rui Barbosa caracterizou, justamente, por ser o da irresponsabilidade.

Ingenuidade, pois, o confisco, de parte de uns; homenagem do vicio à virtude, de parte de outros.